

Começa aqui  
a SAMI - Aventura

0h9  
1

Cristelo - Barcelos  
14 de Fevereiro de 1960

Cópia

Seu Senhor Excepcional Senhor  
na Dias:

Apesar de ainda doente, ao ler a exposição  
de V.ª S.ª sobre o problema económico português, resol-  
vi enviar a V.ª S.ª um telegrama para manifestar  
o meu fervoroso entusiasmo, nada inferior àquilo que em  
bom, em tempos, a manifestar publicamente a vossa  
admiração pelo brilhante Autor da "Linha de Resumo".

Sustive, contudo, o envio do telegrama, porquanto a mesma li-  
tura me sugeriu a ideia de pôr ao ilustre Ministro da Eco-  
nomia um problema que me está atormentado na cabeça,  
e não queria ser mal interpretado. Resolvi, por isso,  
escrever para uma crise e para outra.

Senhor Ministro! Encontro-me na minha aldeia  
natal (Cristelo) a tentar recuperar uma saúde perdida.  
Para me entretém, resolvi ocupar-me de agricultura, lembran-  
do dos meus tempos de Bélgica e escandalizado com  
a tucantez e a poluça da massa feita do milho.

Um Outono passado, procurei-me um acto fun-  
cionário da Junta Nacional dos Produtores Rurais para  
me pôr um problema (que há muito deveria estar resol-  
vido).

vidos): o da avicultura: E pediu-me a colaboração.

Eu sabia que, na Bélgica, a avicultura era uma das principais fontes de receita da Agricultura: quasi dois milhões e setecentos mil contos no de ovos, em 1956 (Relat. do Boerenbond, 1957, pg. 131). E sabia tambem que nos ocupávamos o último lugar em os 25 países europeus, no que à avicultura respecta. Manifestei-me, por isso, disposto a pôr-me ao serviço da Junta e apresentar um plano de accção (a começar pela minha aldeia e limítrofe).

Se o Governo nos ajudasse, eu previa, para dentro de 4 a 5 anos, 20 no concelho de Barcelos e jorno mais, pelo menos 1/2 milhões de proceduras seleccionadas e a respectiva carne de frango e de salinha - o que viria ajudar a resolver o problema do abastecimento de carnes.

Não quero macar V.ª Ingleira com a responsabilidade do problema, porque elle está nas mãos do Sr. Soares de Albuquerque, do J. N. P. P.. Queria apenas chamar a atenção de V.ª Ingleira para o problema que, neste momento, se encontra no seu "porto de rebucado". E' meu tenho recio que, se o senhor e os seus amigos não nos se interessar pelo assunto, tenhamos de esperar, como V.ª Ingleira tantas vezes tem esperados, sabe Deus, em frente triste. Mas eu não tenho tempo para esperar. Mas talvez, não poderei esperar em certeza absoluta.

Apesar do Sr. V.ª Ingleira poder fazer directamente pelo avicultura no mundo (problema tambem altamente social e aproveitamos a oportunidade para, mais uma vez, felicitar V.ª Ingleira. Etc.